

PLANO DE SAÚDE

Quanto maior o nível de escolaridade, maior o uso de planos de saúde. Segundo pesquisa da Fundação Getúlio Vargas, enquanto 56,08% dos universitários têm planos de saúde, apenas 11,53% dos analfabetos têm acesso ao serviço. A pesquisa também mostra que a medicina voltada para grupos de menor educação é mais curativa que preventiva. Prova disso é que os analfabetos, apesar de ter menos acesso a planos de saúde, são os que mais procuram serviços de emergência: 7,27% estiveram hospitalizados nos últimos 12 meses, ante 6,77% dos universitários.